



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo interina, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 11 de Abril de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 438/E327/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 4 de Maio de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Maio de 2018:

O Governo da RAEM sempre atribuiu muita importância ao trabalho de prevenção e controlo de doenças transmissíveis e, desde a transferência de soberania, Macau já enfrentou ameaças de novos tipos de doenças transmissíveis, como a gripe aviária, febre de dengue, síndrome respiratória aguda severa (SARS) e o vírus Zika, situações essas a que o Governo da RAEM reagiu prontamente, atingindo o objectivo de zero casos de infecção local de novos tipos de doenças transmissíveis graves, o que reflecte o efeito significativo que as políticas têm produzido nesta área. De acordo com o disposto na «Lei orgânica dos Serviços de Saúde» e «Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis», os Serviços de Saúde mantêm uma comunicação e cooperação estreita com serviços competentes como o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, discutindo e fazendo o acompanhamento em conjunto dos problemas de saúde ambiental de todas as freguesias.

Com o objectivo de proteger a saúde dos cidadãos, os Serviços de Saúde têm continuado a efectuar regularmente trabalho de prevenção e de controlo de mosquitos, tais como pulverização de pesticidas anti-mosquitos em locais insalubres de diversas zonas, incluindo pontos negros de higiene, estaleiros



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

desocupados e em cerca de 30 mil esgotos de rua, prestação de assistência e supervisão de alvos de fiscalização na implementação do trabalho diário de eliminação de fontes de proliferação, sendo esta eliminação de fontes de proliferação a medida primária de prevenção de doenças transmitidas por mosquitos. Nos primeiros 3 meses de 2018, os Serviços de Saúde realizaram um total de cerca de 2.300 fiscalizações e eliminações de mosquitos em espaços desocupados, incluindo estaleiros. Além disso, a distribuição de mosquitos continua a ser monitorizada pelos Serviços de Saúde, com a colocação de armadilhas (ouvitrapas), sendo o respectivo índice publicado mensalmente. Durante a época de pico de reprodução de mosquitos, conforme a situação concreta, a eliminação de mosquitos aumenta de 1 para 2 vezes por mês, — chegando a ser até mesmo uma vez por semana em determinados locais. Os trabalhos de fiscalização e de acompanhamento são também reforçados em locais de alto risco, tais como floristas, templos, hotéis, entre outros, de modo a eliminar potenciais riscos para a saúde pública.

Na alta temporada de turismo (Junho a Outubro), além do reforço do trabalho de eliminação de mosquitos nos pontos fronteiriços, continuam a ser implementadas de forma rigorosa medidas preventivas nos voos provenientes de regiões infectadas por doenças transmissíveis, como dengue e vírus Zika, conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde, por forma a prevenir a propagação transfronteiriça de doenças transmitidas por mosquitos.

Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde continuam a efectuar trabalhos de promoção, educação e divulgação de informações através dos média, como televisão, rádio, jornais, vídeos promocionais, cartazes, folhetos, aplicações móveis, mensagens curtas, plataformas de redes sociais e *Internet*, entre outros, e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

de outras formas, como jogos de perguntas com prémios, palestras, actividades ao ar livre, distribuição de instruções de prevenção, etc., de modo a que o público tenha conhecimento de informações actualizadas sobre a situação de mosquitos e sua prevenção e controlo, e incentivar os cidadãos, os proprietários de estabelecimentos comerciais e de locais privados a manter, de forma activa, as condições higiénicas do ambiente periférico e colaborar com o Governo na implementação das medidas preventivas de doenças transmissíveis, reduzindo o risco de surtos e de epidemias de doenças transmissíveis.

Director dos Serviços de Saúde, subst.º

Cheang Seng Ip

11/05/2018